



Desastres como secas e enchentes poderão ser detectadas com antecedência



As áreas da Amazônia suscetíveis a desastres naturais, a exemplo das enchentes e secas, serão, em breve, monitoradas para evitar maiores danos à população que vive ao seu entorno. É o que prevê o Projeto "Monitoramento e previsão de alerta de defesa civil da Amazônia Legal", que está em fase de elaboração na coordenação de defesa civil (Cordec) da Sudam.

O projeto tem o objetivo de amenizar os desastres naturais associados a eventos meteorológicos, climáticos e hidrológicos extremos com potenciais de riscos à população e ao meio ambiente amazônico. Esses desastres podem causar enchentes, enxurrada, erosão linear e vendavais. Na Amazônia, os

fenômenos têm ocorrido com grande frequência causando danos ambientais e sociais, principalmente doenças tropicais como a leishmaniose e malária dentre outras. "O agravamento das alterações ambientais e antropogênicas ocorridas na região amazônica nos últimos anos evidenciou a necessidade de criarmos ações operacionais que conduzam à geração de pesquisa aplicada e que possam efetivamente ser utilizadas para prevenção e preparação da população, visando à minimização dos danos materiais e ambientais", explica a coordenadora da Cordec, Adelaide Nacif.

Inicialmente, serão trabalhadas as

áreas que se encontram em situações críticas, como as regiões do Xingu, Tocantins e áreas especiais como as Unidades de Conservação e terras indígenas. Para efetuar o monitoramento será instalada infraestrutura computacional e de rotina (scripts) automática de aquisição, processamento e plotagem dos dados meteorológicos, climatológicos e hidrológicos para uso nas atividades operacionais de monitoramento e análise diagnóstica das condições de tempo e clima sobre a Amazônia. "Vamos nos antecipar aos desastres de forma preventiva e reduzindo ao máximo os impactos que eles possam causar", conclui Adelaide.

## Nova Sudam ganha a primeira turma de mestres

Parcerias da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) com o Núcleo de Altos Estudos da Amazônia, da Universidade Federal do Pará (NAEA-UFGPA), e com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) estão possibilitando a capacitação de alto nível dos servidores da instituição para atuação, tanto na área técnica quanto na área administrativa.

Na área técnica, em parceria com o NAEA, concluiu-se recentemente a primeira turma de mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional. Sete mestres se formaram com temáticas voltadas para a atuação da Sudam. Para a coordenadora de gestão de pessoas da Sudam, Janete Bordalo, o curso

vai fortalecer a Instituição, à medida que mostra o interesse dos servidores em desenvolver seus trabalhos nas áreas que são da sua missão institucional. "É muito importante formarmos mestres em desenvolvimento regional e termos, aqui dentro, pessoas dessa categoria, dando maior base técnica para as ações geradas pela Sudam", afirmou ela.

A área administrativa ganhará reforço com a parceria com a FGV. Iniciou em agosto o curso de "Capacitação em Gestão de Processos" que, dentro de 10 meses, vai formar 40 servidores abalizados no tratamento moderno das questões de administração pública. O curso tem foco na gestão

contemporânea, gestão da tecnologia da informação, gestão de equipes e na gestão de processos. O curso vai enfatizar as organizações públicas considerando suas particularidades, técnicas para identificação de pontos críticos, fluxogramas e suas análises, métodos de levantamento, reorganização, indicadores e medidas de desempenho de processos, análise e solução de problemas, entre outros temas.



## Sudam discute investimentos da Vale na área social

"O governo quer saber qual é a contrapartida da Vale para o desenvolvimento regional e o que vai ficar aqui, em valor agregado, crescimento do PIB, geração de empregos e distribuição de renda". Com essa afirmação o superintendente da Sudam, Djalma Mello, reuniu, pela primeira vez, as esferas federal, estadual, municipal e iniciativa privada, para discutir a forma de viabilizar o desenvolvimento regional, num esforço conjunto, a partir dos incentivos fiscais administrados pela Sudam. A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) deve obter aproximadamente R\$ 750 milhões em incentivos fiscais da Superintendência. Em contrapartida, a empresa deve intensificar investimentos na promoção do desenvolvimento regional, principalmente na área social.

A reunião ocorreu no dia 20 de agosto, na sede da Sudam, e contou com a presença da equipe técnica da autarquia, do secretário de Estado de Ciência, Desenvolvimento e Tecnologia do Pará, Maurílio Monteiro; dos prefeitos Maurino Magalhães, de Marabá; e Wenderson Chamom de Curionópolis, além dos diretores da CVRD, José Carlos Soares, da Aços Laminados do Pará e Rosana Taboas, diretora fiscal da América do Sul e Central.

### Expectativas

Os representantes da Vale ouviram dos participantes as suas expectativas em relação aos projetos em andamento, tanto os que já têm pleitos tramitando na Sudam (de incentivos fiscais e no Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA), quanto os que não



Diante da diretoria da CVRD, superintendente da Sudam pede mais atenção para projetos sociais

têm, mas representam um impacto social e econômico significativo para a região. A Vale expôs cinco projetos: o da Aços Laminados do Pará (ALPA), com investimentos diretos de US\$3,7 bilhões; o Projeto Adicional 30, que representa investimentos de US\$1 bilhão para mina e usina e US\$1 bilhão para infraestrutura e portos. O Projeto S11D, que é o maior projeto da Vale, localizado em Canaã dos Carajás e que tem um investimento total de US\$10 bilhões, sendo a metade em infraestrutura e logística; o projeto Mina do Sossego, que engloba vários outros projetos como o Pólo 118, Salobo, Alemão e uma Usina Hidrometalúrgica; e o mais esperado de todos, que foi o Projeto de Responsabilidade Social da Fundação Vale do Rio Doce.

### Projetos sociais

O gerente-geral da FVRD no Pará, Paulo Cezar, apresentou os projetos sociais com destaque para a "Estação Conhecimento" já em andamento, nos municípios de Parauapebas e Tucumã. A proposta é

construir 16 estações até 2012. Foi elaborado um diagnóstico dos municípios, com um banco de dados e informações sobre o cenário local, para a confecção de um Plano de Gestão Integrada, com a participação da comunidade, poder público e iniciativa privada.

Djalma Mello, afirmou que a resposta da Vale foi "satisfatória", principalmente no que diz respeito à exposição das ações sociais da Fundação Vale do Rio Doce. Ele ressaltou os fortes impactos desses projetos na região e sugeriu uma parceria entre a Sudam, a empresa e os governos estadual e municipais da área envolvida pelos projetos. O objetivo desse grupo seria de se antecipar aos impactos gerados pelos investimentos da Vale na região.

O secretário Maurílio Monteiro sugeriu que a Vale demande mais recursos do FDA e afirmou que a Sudam tem um grande desafio que é o de articular, simultaneamente, usando os instrumentos dos incentivos fiscais, os interesses nacionais e regionais da União, Estados, municípios e da iniciativa privada.





Pavimentação garante mais infraestrutura ao município de Vilhena



## Sudam libera recursos para quatro municípios de Rondônia

A coordenação de infraestrutura da Sudam liberou recursos para quatro municípios de Rondônia. São eles: Pimenta Bueno, Vilhena, Cerejeiras e Porto Velho. Por meio de convênios, esses municípios vão ganhar obras de infraestrutura física em diversos bairros. Divididos em etapas determinadas pelas prefeituras, os convênios recebem as liberações toda vez que a etapa anterior é concluída.

Em Pimenta Bueno, a última liberação, de aproximadamente R\$4 milhões, garantiu ao município a

pavimentação asfáltica, asfaltamento e pavimentação com TSD (Tratamento Superficial Duplo) e recapeamento de ruas em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente).

Em Vilhena, as obras também já estão concluídas após a liberação de R\$2 milhões. O município executou obras de recuperação e conservação de ruas urbanas. O mesmo ocorreu em Porto Velho com a conclusão de obras de pavimentação asfáltica.

Em Cerejeiras, a última liberação

garantiu à população pavimentação asfáltica e drenagem da água. Além destes municípios, Ariquemes também recebeu a quarta liberação referente à infraestrutura urbana da cidade. Segundo a coordenadora de infraestrutura da Sudam, Marilda Cohen, a realização dessas obras é de fundamental importância para garantir mais desenvolvimento a essas localidades e consequentemente levar mais qualidade de vida à população.

## Sudam realiza Seminário de Divulgação do Regimento Interno



Servidores aprofundaram as competências regimentais durante os três dias do evento

A Sudam realizou, nos dias 26, 27 e 28 de agosto, o I Seminário de Divulgação do Regimento Interno. O principal objetivo foi destacar a importância do conhecimento do regimento interno entre as unidades técnicas que compõem a estrutura da instituição, promover debates em torno das atribuições regimentais de cada departamento e permitir a apresentação e a discussão ampla e participativa de propostas em torno dessas atribuições.

As competências regimentais foram detalhadas durante os três dias do evento de forma a permitir

o aperfeiçoamento do trabalho, tanto na área finalística quanto na administrativa.

Durante a apresentação do Gabinete, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, lembrou que as competências regimentais ainda são numericamente maiores do que o quantitativo de servidores e que ainda é preciso muito para se chegar à estrutura ideal. "Fazemos muito, apesar do pouco número de servidores. Nosso objetivo é o concurso público e a aprovação da nova estrutura da Sudam", disse.

## Condel aprova diretrizes e prioridades do FNO/2010

A proposta de diretrizes e prioridades do Fundo Constitucional do Norte (FNO) para o exercício de 2010 foi aprovada com seis emendas. As proposições foram apresentadas na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Sudam (Condel), realizada em agosto, por meio de videoconferência.

O Ministério do Turismo inseriu nas aplicações do Fundo o apoio à cadeia turística regional em bases sustentáveis. Já o Ministério da Ciência e Tecnologia sugeriu que o FNO financie entidades de pesquisa da região amazônica. O apoio a projetos de implantação e recuperação de áreas degradadas com recursos do Fundo, contemplando máquinas e insumos, também foi proposta pelo governador de Rondônia, Ivo Cassol. Outras proposições como o apoio a projetos de reciclagem, florestamento e fomento às atividades de serviço e comércio foram apresentadas pelo Banco da Amazônia, Ministério do Meio Ambiente e governo do Tocantins, respectivamente.

Os investimentos do FNO para o próximo ano estão inseridos no contexto dos programas da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), do



Conselheiros definiram metas de investimentos para o próximo exercício

Ministério da Integração Nacional, e do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), da Sudam.

Quanto ao direcionamento espacial, os recursos do Fundo deverão priorizar áreas geográficas de baixa renda, Faixa de Fronteira e as mesorregiões do Alto Solimões, Vale do Rio Acre, Bico do Papagaio e Chapada das Mangabeiras. Nesses espaços, a PNDR recomenda

tratamento diferenciado e favorecimento na aplicação de recursos, dadas as condições de pouco desenvolvimento que apresentam.

O FNO deve atuar para a geração de emprego e renda com observância nos potenciais e vocações locais, e a ampliação e qualificação da mão de obra regional.

## Pequenas empresas podem usufruir incentivos da Sudam

Não só os grandes e médios projetos da iniciativa privada têm vez no âmbito dos programas de desenvolvimento regional, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam. Os pequenos investidores, também, poderão contar com os diversos instrumentos que disponibilizam recursos financeiros e benefícios fiscais às empresas da Amazônia, visando a estimular o crescimento econômico regional.

Ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA cabe a aplicação de recursos financeiros para investimentos em empresas de capital aberto, as chamadas S/A, enquanto os incentivos fiscais da Redução do IRPJ, Reinvestimento do IRPJ e a Isenção do Adicional ao Frete na Amazônia, se estendem a empresas de qualquer porte, desde que enquadradas nos setores/atividades previstos na legislação vigente.

Os projetos poderão ser apresentados nas modalidades de Implantação, Ampliação, Modernização e Diversificação. Além

dos investimentos em projetos de desenvolvimento regional, é importante considerarmos ainda, como fator multiplicador dos benefícios concedidos pela lei de incentivos, as atividades e os empregos indiretos gerados pelos projetos desenvolvidos em seus entornos, contemplando micro empresas, mão-de-obra familiar e individual.

FNO reforça apoio à produção

Os recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO) reforçam os investimentos regionais em favor do setor produtivo, tendo como beneficiários, principalmente, empresas de menor porte.

Essa linha de incentivo financeiro vigora em consonância com as diretrizes, orientações e prioridades aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudam, e consolida a parceria entre o Ministério da Integração Nacional, através da Sudam, e o Banco da Amazônia, visando a promover o

desenvolvimento da Amazônia, combatendo as desigualdades regionais, revigorando a economia, com incremento na geração de emprego e renda, atraindo e/ou mantendo investimentos no setor produtivo.

Esse conjunto de instrumentos alarga a abrangência dos benefícios concedidos pelo Governo Federal à iniciativa privada, induzindo à ação uma nova dinâmica aos empreendimentos localizados em áreas rurais e urbanas da Amazônia, estando à disposição dos grandes, médios e pequenos empreendimentos.

O coordenador-geral de Incentivos Fiscais e Financeiro da Sudam, Indalécio Pacheco, recomenda aos empreendedores interessados em usufruir os benefícios fiscais e financeiros oferecidos pela Sudam em suas diversas modalidades e abrangência, que procurem conhecer os mecanismos para elaboração dos projetos junto à Sudam, visando aos benefícios que lhes são oferecidos.

## Expediente

INFORME SUDAM - Ano 2, nº 18

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira Lima  
Superintendente: Djalma Bezerra Mello  
Diretora Administrativa: Georgette Cavalcante  
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia  
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos: Inocêncio Gasparim  
Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro  
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing  
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes e Samara Ribeiro (estagiária)  
E-mail: ascom@sudam.gov.br  
Revisão e Diagramação: Robson Silva  
Impressão: Reprografia da Sudam

